

oikos

cooperação e desenvolvimento

Resumo

Partilhar – Debater - Criar

8 Fev 2019



Residência
Ambiental

Projecto co-financiado por:



Índice

A IDEIA.....	3
Insight – Entrando no espírito!	5
Conteúdos de cada dia	8
Logística / Operação.....	10
Porque me devo inscrever?	13
Como me candidato?.....	15

A IDEIA

A ideia da criação da Residência Ambiental parte da necessidade no âmbito do projecto que a Oikos Cooperação e Desenvolvimento está a implementar em Nampula - *Reforço da responsabilidade individual e colectiva, pública e privada, no acesso, gestão e valorização responsável e sustentável de recursos naturais agrícolas e pesqueiros, no Litoral de Nampula* – de implementar boas práticas ligadas à conservação dos recursos naturais junto de produtores agrícolas e pescadores beneficiários do projecto.

significados pesqueiros	I2.R2. 0-2016	I2.R2. N/A	I2.R2. 8 - 2019	I2.R2.
I2.R2. Número de boas práticas de conservação e valorização de recursos introduzidas				Relatórios de M&E da equipa do projecto - trimestrais, semestrais, anuais
I3.R2. Numero de	I3.R2. 0-2016	I3.R2. N/A	I3.R2. 8 - 2019	I3.R2. Relatório de Fiscalização

1 Snapshot Quadro Lógico do projecto

Assim pretende-se desenvolver iniciativas piloto com base num levantamento e sistematização de boas práticas/projectos existentes de valorização dos recursos naturais que sejam capazes de demonstrar o potencial de impacto económico e uma gestão de recursos sustentável e responsável. Espera-se que com a identificação de boas práticas de gestão de recursos naturais possam surgir modelos que possam ser replicados.

Assim tínhamos proposto originalmente uma actividade a realizar por consultor de "*Levantamento de boas práticas ligadas à gestão de recursos naturais*".

▪ Outra Visão -

Esta visão, que para nós continua a ser interessante, mas levantou-nos algumas questões:

- ✓ Será razoável recolhermos informação de parceiros e stakeholders da área de conservação gastando o tempo deles? O que lhes daremos em troca?
- ✓ Será isto suficiente? Como podemos confrontar a boa prática relativamente às especificidades de cada local (província/distrito/comunidade)?
- ✓ Não poderíamos chegar mais longe? Dar algo mais à comunidade? E aos que partilham connosco desafios semelhantes na implementação dos seus projectos, negócios, etc.?

■ Partilha – Debate – Melhoria – Inovação/Criação

A visão inicial partia de um sentimento generalizado de falta de partilha no meio, da noção que existem diversos projectos, abordagens diferentes e pouca partilha dos mesmos. É isto razoável? Se o foco da maioria das organizações, instituições publicas, etc. são a melhoria das condições de vida dos seus beneficiários, porque não partilhar mais, debater mais os resultados de cada um para se conseguir melhorar, adaptar e criar novas soluções ou atingir outros locais? Assim pensamos que juntando diversos actores da área de conservação num evento onde se pudesse perceber e discutir abordagens traria para todos uma nova “luz” sobre o sector e permitiria trazer ganhos de forma realmente justa e inclusiva.

E como poderíamos fazer isso de uma forma o mais interactiva e dinâmica possível?

Pensamos que o formato de seminário, conferência não preenchia a ambição que tínhamos. Mais que tudo tínhamos pensado em projectar um momento em que as pessoas se sentissem confortáveis, descontraídas com à-vontade para errar e mais que tudo para criar em conjunto. Um ambiente demasiado formal ou monótono poderia não cumprir com o que desejávamos.

Assim pensamos num formato propenso à criatividade como por exemplo o são as residências artísticas, momentos por excelência de partilha de ideias para criações artísticas. Este modelo pareceu-nos interessante e que poderia não ser só utilizado na área artística e foi assim que surgiu a ideia. Porque não fazer uma **Residência Ambiental**?

Objectivo

Promover a partilha de boas práticas entre actores, sociedade civil, privados e instituições públicas que directa ou indirectamente estão envolvidos no sector da conservação dos recursos naturais, através de metodologias dinâmicas e inclusivas que beneficiem a troca de experiências efectivamente relevantes para todos os participantes.

Resultados

- Diagnóstico de Boas Práticas de conservação de recursos naturais nos âmbitos terrestres e marítimos.
- Diagnóstico de actividades de geração de rendimento que garantem a preservação ambiental e melhoria de qualidade de vida.
- Elaboração de manual de boas práticas
- Definição de uma forma de networking no sector que possa ter resultados mais efectivos

Insight – Entrando no espírito!

Conforme fomos indicando na contextualização da ideia o que sentimos ser o mais relevante deste momento é que seja um momento de partilha e criação por excelência onde possamos aprender em conjunto e principalmente de forma descontraída, divertida e profissional.

▪ Mais do mesmo?

Não! A ideia é mesmo construir algo diferente, relevante, importante e onde queiramos estar. Temos a percepção de que por vezes os eventos realizados são um pouco cinzentos, fechados e que não trazem grandes resultados para além dos debates que muitas vezes ficam na sala e não têm consequência prática. Assim iremos proporcionar um ambiente favorável à participação, à exploração e à construção de conhecimento.

▪ Como assim, algo diferente? Estrutura do evento

A ideia que temos é fugir às apresentações realizadas em monólogos de leituras, queremos promover actividades dinâmicas onde seja promovido o debate aberto e se possam atingir objectivos claros pré-definidos ou a definir durante o evento.

O evento será de 3 dias com 3 temas claros para cada dia:

- Conservação dos recursos naturais terrestres – Dia Terra
- Conservação dos recursos naturais marítimos – Dia Mar
- Temas transversais – Dia Plantando Recursos

Os temas abordados através de actividades deverão responder a questões prementes relacionados com o dia e deverá ser feita a sistematização do que foram os resultados obtidos durante as actividades.

As temáticas a abordar podem ser levantadas pelas organizações participantes, de modo a responderem a desafios que possam ter no terreno e assim serem exploradas num painel alargado com actividades durante o evento, potencialmente 3,4 importantes temáticas a realizar durante cada dia.

A forma como iremos realizar/definir as actividades do evento será conforme as propostas de actividade das diversas organizações envolvidas, assim todos são incentivados a trazer uma ou mais actividades para o evento, no processo de inscrição existirá espaço para se poder explicar a actividade que se pretende realizar. Teremos obviamente que fazer uma selecção sobre as actividades e organizações a participarem com os critérios de selecção bem definidos, assim queremos que sejam o máximo criativos possível e que tragam temáticas que possam ser importantes e relevantes para todos.

▪

■ **Encontrar respostas aos desafios, OK! E como serão partilhadas as boas práticas?**

Desde logo as actividades propostas podem ser relacionadas com o que esteja cada um a realizar no terreno ou a projectar realizar e que possa ser impactante e ter efeitos multiplicadores quando partilhado com a “comunidade ambiental”. Assim o evento também será um momento importante para cada organização procurar apresentar os casos de sucesso na conservação ambiental em que esteve ou está envolvido, iremos promover de forma criativa e dinâmica a apresentação de casos de sucesso, por exemplo procurando realizar fichas de projecto que avaliem o impacto social e ambiental de cada intervenção. Mas não queremos só saber sobre o que correu bem, queremos também que seja partilhado os casos de coisas que correram mal de modo a que se perceba porque aconteceram os erros, como poderiam ou podem ser ultrapassados de modo a evitar que os mesmos erros voltem a acontecer.

No final do evento queremos produzir um pequeno reporte sobre as boas práticas e as lições apreendidas partilhadas durante o evento. Este documento deverá ser partilhado com todos para que possa ser uma ferramenta útil aos participantes nas suas abordagens futuras.

■ **Fala-se de actividades criativas, dinâmicas, etc. Mas que tipo de actividades podemos trazer?**

Aqui o tipo de actividades é completamente livre e cada organização pode trazer ideias novas, frescas e experimentais. Acho que já entenderam o espírito do evento então a ideia é sermos arrojados e procurar trazer actividades que encaixem neste espírito.

O programa internamente já tem algumas ideias sobre actividades, no entanto ainda está completamente aberto a sugestões e mesmo estas que prevemos realizar podem ser alteradas conforme forem ultrapassadas por ideias mais interessantes e pertinentes. Assim temos já pensados:

- Mata bixos temáticos relacionados com o dia em causa;
- Visionamento de documentários para debate;
- Mesas redondas com participantes da residência;
- Actividades “hands on”
- “Sunset drinks & ideas”;
- Debates abertos;
- “Cool Talks”;
- Actividades de descontração início de dia
- Jantares convívio
- Actividades culturais e de sensibilização

▪ **Que dinâmicas com a comunidade local**

A realização da Residência Ambiental pensamos que deve também trazer e procurar deixar algo no local a quem nos recebe, desde logo as temáticas abordadas e actividades vêm responder a questões as quais serão relevantes para a comunidade local. No entanto queremos ir mais longe nesta interligação com a comunidade e estaremos dispostos a inserir e dar prioridade a actividades que sejam trazidas pelos parceiros locais para responder a problemas locais relacionados com a temática da residência.

As respostas ou resultados que tivermos neste encontro devem também ser partilhados com os principais agentes da comunidade local.

Mas podemos ainda trazer mais algum impacto na comunidade e ponderamos realizar actividades paralelas ao evento envolvendo a comunidade local e a questão ambiental.

Depois claro a visita à Ilha de Moçambique não pode deixar de estar ligada aos lugares, gastronomia e aos grupos culturais locais, assim iremos ter o cuidado de proporcionar diversas experiências ao longo do evento que liguem também o participante a diversas riquezas ímpares que existem na Ilha de Moçambique.

Conteúdos de cada dia

Para cada dia pretendemos abordar assuntos relevantes considerando o tema do dia, assim ainda antes de receber propostas dos participantes, propomos como temáticas do encontro as que se seguem:

▪ Dia da terra

Produção

- ✓ Práticas de produção
- ✓ Organização dos produtores
- ✓ Processamento / Mais valias no produto
- ✓ Mercados
- ✓ Acesso a terra
- ✓ Abordagens: Subsistência vs Rendimento?

Conservação de Recursos Naturais - Sensibilização

- ✓ Queimadas descontroladas
- ✓ Uso pesticidas / Fertilizantes químicos
- ✓ Uso eficiente de água
- ✓ Gestão Sustentável das Florestas
- ✓ Poluição / Erosão
- ✓ Sustentabilidade CGRN (Comités de Gestão de Recursos Naturais)

▪ Dia do mar

Pescas

- ✓ Práticas de pesca
- ✓ Organização de pescadores
- ✓ Mercados
- ✓ Processamento
- ✓ Pescadores de subsistência vs semi-industriais

Conservação dos recursos pesqueiros

- ✓ Espécies protegidas
- ✓ Gestão de áreas de conservação
- ✓ Vedas / Defeso
- ✓ Sustentabilidade de CCPs (Comités Comunitários de Pescas)

▪ Dia Plantando Recursos

Actividades Económicas Sustentáveis

- ✓ Mais rendimento
- ✓ Experiências mais positivas / menos positivas

Sensibilização Comunitária

Mudanças Climáticas / Redução de Riscos e Desastres

Resumo Residência Ambiental
Projecto implementado por:

E co-financiado por



Financiamento

Papel Instituições Distritais

Como medir impacto das acções

Como melhorar a troca de informações – *networking*

Metodologias de recolha de boas práticas

As temáticas não são fechadas e podem estar sujeitas a diferentes sugestões dos parceiros conforme propostas a realizar.

Resumo Residência Ambiental
Projecto implementado por:



E co-financiado por



Logística / Operação

▪ Residência ficará onde

Com o espírito de residência seria de esperar que todos ficássemos numa casa e que para além de realizarmos uma série de actividades em conjunto pudéssemos partilhar um local de forma a nos conhecermos ainda melhor, no entanto mediante o número de participantes que pretendíamos envolver seria difícil encontrar essa disponibilidade numa habitação na Ilha de Moçambique. Depois pensamos em realizar em diversas casas dentro da ilha de modo a garantirmos o factor residência, mas seriam demasiadas ilhas dentro da Ilha, assim acabamos por optar por procurar locais que transmitam o espírito e história da Ilha de Moçambique e onde possam estar um grande número de participantes, idealmente todos os que vêm de fora devem ficar no máximo em 2 locais com estas características, assim e ainda em fase de estudo/negociação os locais elegidos para já são¹:

- ✓ Muxelelia
- ✓ Escondidinho
- ✓ Café Central
- ✓ Pátio dos Quintalinhos

▪ Não perdemos o espírito de “casa” estando espalhados?

Para garantir o espírito de residência a ideia é podermos realizar todas as actividades juntos desde o início ao final do dia. Talvez demasiado tempo juntos e sem podermos dedicar tempo aos nossos afazeres diários lá de onde vimos? Ok, diversas actividades serão opcionais, mas aconselhamos vivamente a participar para sentirem o espírito da Residência, se possível desliguem um pouco e absorvam o momento, é uma oportunidade para dar folga ao vosso trabalho habitual!

Pretendemos realizar uma sequência de actividades para lá do “core” da residência que te mantenha vivo, desperto e activo. Assim para se perceber a ideia propomos:

Actividade “Muxelellia”², às primeiras horas da manhã quando a temperatura está mais fresca propomos actividades de activação do corpo e mente:

- ✓ Dia da Terra – Dia de chegada sem actividade “Muxelellia”
- ✓ Dia do Mar – Passeio na Ilha finalizada com mergulho no pontão
- ✓ Dia Plantando Recursos – Yoga / Capoeira

¹ Todos os locais indicados até apresentação da agenda final servem apenas como referência, a colocação das pessoas nos locais de dormida será aleatória e não terá em consideração qualquer pedido do participante

² Palavra macua para dizer “Bom dia”

Mata bixos temáticos, a ideia é podermos realizar o mata bixo em locais improváveis e aproveitando para debater temáticas para lançamento de ideias para o dia, assim:

- ✓ Dia da Terra – Na fortaleza ou Museu
- ✓ Dia do Mar – Na praia ou Jardim da memória
- ✓ Dia Plantando Recursos –, Ancora D’ouro

Para o primeiro dia o tema invariavelmente será a apresentação das pessoas e será criada dinâmica para que isso aconteça de forma fluida, nos demais dias será relacionado com o tema e iremos criar ambiente favorável para o debate “one to one” ou em grupo e ou criar dinâmicas associadas à forma como iremos servir o mata bixo. Todos são convidados a sugerir temas.

A Casa do Ambiente será a base onde realizaremos as actividades em sala, pretendemos que seja rotativo de modo a se interagir com um novo espaço em cada dia, idealmente escolher locais improváveis pode ser uma ideia interessante, no entanto eventualmente mais difícil de conseguir garantir as necessidades logísticas para a realização das actividades propostas, assim temos em mente para já alguns locais que iremos aferir da possibilidade de realização do evento:

- ✓ Mediateca BCI
- ✓ Edifício da Alfândega
- ✓ Ilha Blue
- ✓ Ancora
- ✓ Biblioteca Uni Lúrio
- ✓ Fortaleza
- ✓ “Centro Cultural” Moira Forjaz

Actividades Makaribi³ com a continuidade do evento pelo fim de tarde e após um dia intenso de actividades devemos proporcionar momentos de descontração e de possibilidade de convívio social, mas sem desligar ainda a ficha, isso fica para o jantar assim as propostas para final de tarde são:

- ✓ Sessão de documentário ambiental para reflexão entre os presentes – Na galeria Vila Sanz
- ✓ Sunset Drinks & Ideas, aproveitar para um *wrap up* do dia e fechar pontas que possam ter ficado soltas durante o evento nesse dia – Na varanda do café central, no pontão ou na varanda do Ruby
- ✓ Último dia não propomos para já nada, temos um momento de pausa nas actividades e preparação para o jantar final que segue o evento de encerramento

³ Palavra macua para dizer “Fim de tarde”
Resumo Residência Ambiental
Projecto implementado por:

Almoço / Jantar, desde logo consideramos que o dia da terra e mar devem ser repleto de refeições com base em produtos locais da terra e mar respectivamente, o dia plantando recursos deverá trazer mescla de sabores locais. No almoço a prioridade para escolha do local terá que ver com a localização da Casa do Ambiente.

O jantar é mesmo para convívio e interacção entre os participantes, não são permitidas conversas sobre o trabalho do dia ☺, iremos procurar priorizar um restaurante local e menos comum para turistas.

▪ **Recepção aos Residentes / Acreditação**

Idealmente a recepção será realizado no dia antes do evento, pelo secretariado, aí será fornecida a acreditação e o material para o evento.

▪ **Condições para os participantes**

A Residência ambiental irá garantir todos os custos relacionados com hospedagem e alimentação nos locais definidos pelo programa. O participante poderá optar por outros locais, no entanto não haverá qualquer pagamento a realizar pela organização do evento relacionado com despesas desta índole realizadas pelo participante. A ideia é mesmo promover o máximo possível o convívio de todo o grupo em todos os momentos procurando criar o efeito Residência.

Os custos de viagens até à Ilha de Moçambique devem ser suportados pelo participante

Porque me devo inscrever?

Para além da identificação com o evento que deve existir desde logo, existem diversos resultados que pretendemos atingir que são pensados para melhorar a acção de cada um de nós que trabalha nesta área e assim podermos aumentar o impacto das nossas acções nos beneficiários, se já estás convencido a participar salta este ponto, no entanto seguem em baixo uma lista curta com algum dos motivos para participares:

- ✓ Momento único de trabalho em colaboração;
- ✓ Possibilidade de discutir ideias e melhorar seus projectos;
- ✓ Participar e construir num movimento inicial de mudança de abordagem colaborativa;
- ✓ Poder construir ideias baseadas em diferentes pontos de vista;
- ✓ Convívio entre pessoas interessadas e envolvidas na questão ambiental;
- ✓ Divertir-se enquanto aprende, colabora, participa e constrói algo;
- ✓ Conhecer a Ilha de Moçambique ou reconhecê-la com uma "nova lente";
- ✓ Aumentar a produtividade e resultados no seu trabalho;
- ✓ Trabalhar para a mudança, não contra ela!;
- ✓ Envolver-se em trabalhos de equipa motivadores;
- ✓ Participar em actividades em que será preciso colocar a "mão na massa" – Aprender fazendo;
- ✓ Melhorar abordagens com as pessoas com que trabalha;
- ✓ Conhecer temáticas novas e inovadoras do sector;
- ✓ Partilha de experiências e conhecer outras perspectivas;
- ✓ Ir para um novo ambiente, sair da zona de conforto;
- ✓ Deixar a secretária e o *lap top* por uns dias;
- ✓ Conhecer peritos e desafia-los cara a cara;
- ✓ Fazer o clássico *networking*, mas eleva-lo para outro nível num ambiente descontraído, amigável e profissional;
- ✓ Conhecer e criar novas ferramentas de trabalho;
- ✓ Ver o seu trabalho observado de fora;
- ✓ Divertir-se enquanto aprende;
- ✓ Procurar melhorar os "skills" pessoais e leva-las de volta para a tua organização;
- ✓ Investir em ti próprio e a organização investir nos seus principais activos;
- ✓ Satisfazer a curiosidade de estar presente num evento deste género;
- ✓ Desafia-te e desafia a tua organização;
- ✓ Oportunidade para conhecer os petiscos locais ;)
- ✓ Envolver-se em actividades divertidas e interactivas;
- ✓ Desfrutar de actividades culturais e sociais;
- ✓

- ✓ A residência será construída também por ti, logo ainda a podes tornar mais relevante;
- ✓ Ter acesso ao que está sendo realizado pelos demais participantes sobre a temática ambiental;
- ✓ Tentar algo novo!;
- ✓ Oportunidade de conhecer novas pessoas;
- ✓ Procurar aprimorar a forma de trabalhar, pensar e ser!;
- ✓ Aprender sobre as oportunidades existentes e forças que possas ter;
- ✓ Validar tuas ideias junto de outros peritos;
- ✓ Experimentar mais, conhecer e dar-te a conhecer;
- ✓ Envolve-te num ambiente positivo, relaxado e muito nice;
- ✓ Impressiona os outros e deixa-te ser impressionado;
- ✓ Discute, debate, tira dúvidas, critica e prepara-te para receber troco;
- ✓ Retira grandes ideias das actividades, abordagens, formas de estar para as usar;
- ✓ Dá uma nova energia ao teu trabalho, às tuas convicções ao que queres trazer e fazer de bom no teu campo de acção;
- ✓ Experiência um momento único!!!

Poderíamos continuar na lista de vantagens e ir ainda mais longe, pois acreditamos verdadeiramente no que estamos a criar, acreditamos que a Residência Ambiental possa ser realmente importante para os participantes e acreditamos que se tiveres ousadia para te propores é porque já tens algo interessante e vais fazer da Residência um espaço ainda melhor, vais fazer com que a Residência Ambiental possa chegar ainda mais longe e vamos ser grandes juntos!

Como me candidato?

▪ Inscrição

Idealmente a recepção será realizado no dia antes do evento, pelo secretariado, aí será fornecida a acreditação e o material para o evento.

A ficha de pré-inscrição que serve para manifestar o interesse apenas com os contactos básicos do participante é simples e para o fazer basta seguir o link: <https://pt.surveymonkey.com/r/FLQKHL> após a pré-inscrição estar completa enviaremos link para inscrição completa para o email indicado na pré-inscrição. A ficha de inscrição final incide sobre as actividades e motivações para estar presente no evento.

Qualquer pessoa se pode inscrever, mas desde logo damos a indicação que deveremos aceitar apenas 1 elemento de cada organização/instituição a menos que nos consigam convencer que será uma mais valia trazer 2 ou mais elementos de cada instituição pelo que podem trazer cada um ao evento.

▪ Selecção

O processo de selecção terá muito a ver com análise da paixão, envolvimento e percepção da vontade do participante em estar presente e ser contributivo para o evento, logo poderá ter em si alguma subjectividade que achamos parte essencial para a avaliação das propostas de participação. Estamos certos que corremos o risco de tomar decisões erradas e que eventualmente possamos ser injustos, mas pensamos que o processo de avaliação deva ser tal qual o evento, arriscado e arrojado. E avaliar criatividade, ousadia, empenho e vontade é complicado de o fazer em números, assim o “feeling” do júri também vai ser algo muito relevante. Contestem se não forem seleccionados, não se conformem e procurem saber os motivos, nenhuma decisão aqui será irreversível e faremos o máximo para que aqueles que desejem muito participar consigam o seu lugar! Assim força!

Notem que poderá acontecer que a proposta de actividade/apresentação do participante possa não ser aceite por dificuldades de enquadramento na agenda do evento, mas o participante mesmo assim ser aceite.

Em baixo seguem alguns critérios de selecção mais objectivos.

As propostas de actividades serão seleccionadas para garantir que o evento ofereça um programa abrangente, não promocional, envolvente, objetivo e o mais diversificado possível.

Quando falamos de diversidade, queremos ter diversidade de instituições / organizações, apresentadores, perspectivas e localização geográfica. Nota: Podes ser convidado a apresentar em formatos diferentes daquele que seleccionaste no formulário de inscrição.

- ✓ **Interesse:** O tópico é relevante, importante, tem interesse para a comunidade ambiental e para a comunidade local? **"Frescura":** Traz algo novo à discussão ambiental em Moçambique, traz abordagens inovadoras, criativas, com impacto e arriscadas?
- ✓ **Enquadramento:** A proposta cobre adequadamente os conteúdos e tópicos propostos para o evento? Alinha-se com os objetivos/resultados da Residência Ambiental?
- ✓ **Eu posso:** O facilitador tem conhecimento, experiência e "autoridade" suficientes para abordar o tópico que se propõe?
- ✓ **Engajamento:** São incluídas estratégias de envolvimento direccionadas ao que se pretende no evento e público-alvo? O tópico é proposto de modo a envolver os participantes no conteúdo do dia? Os "residentes" vão ficar felizes, alegres e motivados com a actividade

■ **Prazos e datas**

- ✓ **11 Fevereiro** – Abertura de inscrições (Pré-inscrição/Inscrição final)
- ✓ **28 Fevereiro** – Fecho de inscrições
- ✓ **25 Fevereiro a 1 Março** – Informação sobre pré-aceitação
- ✓ **4 Março** – Aceitação do participante
- ✓ **5-8 Março** – Alinhamento das actividades com participantes
- ✓ **8 Março** – Pré-agenda de actividades
- ✓ **15 Março** – Agenda final do encontro
- ✓ **19 Março** – Recepção aos participantes
- ✓ **20-22 Março** – Residência Ambiental
- ✓ **23 Março** – Dia opcional actividades extra